

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio de Brasil Class.: 1231

Data: 08/02/90 Pg.: \_\_\_\_\_

# Garimpeiros protestam contra retirada

Boa Vista, RR - A Polícia Federal iniciará hoje de manhã a operação Canaime, de fechamento das principais pistas utilizadas pelos garimpeiros nas reservas Ianomami em Roraima, e a fiscalização das principais pistas de Boa Vista, para impedir que pequenos aviões transportem alimentação e combustível para os garimpos, calculados em mais de 180 na região indígena. A Polícia Federal está reunindo 400 agentes para esse trabalho. Um avião da Funai chegou ontem a Boa Vista, vindo de Brasília, com 200 quilos de munição. De Manaus vieram 50 policiais federais para juntar-se aos cerca de 30 que já estavam na operação. É esperada para os próximos dias a chegada do diretor da Polícia Federal Romeu Tuma.

Ontem, três mil garimpeiros fizeram um ato de protesto, na Praça do Palácio, em frente a sede do governo de Roraima, contra a operação Canaime. No encontro lideranças garimpeiras falaram que irão "resistir de modo pacífico", apelando para a Justiça e para os parlamentares em Brasília.

A Polícia Federal distribuirá nas áreas de garimpo 65 mil folhetos, solicitando a retirada dos garimpeiros do território Ianomami, com todos os seus pertences, até o dia 15.

Arquivo



Romeu Tuma, da PF, deverá chefiar pessoalmente a operação

A partir daí, a área será rastreada e os garimpeiros que forem achados serão expulsos e presos. Os agentes, com auxílio de helicóptero e aviões da FAB, deverão interditar principalmente as pistas de Surucucus, Paapiu e as demais garimpos próximos a região.

Os 400 agentes federais serão divididos em pequenos grupos e transportados para as principais pistas de garimpo da reserva Ianomami. A operação não tem data para terminar mas a Polícia Federal estima que em 15 dias já terá um resultado significativo. Os representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), da Funai, da Polícia Federal e do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM) deverão fazer uma reunião esta semana para decidir para que áreas os garimpeiros serão levados.

As pistas a serem rigorosamente fiscalizadas pelos policiais federais em Boa Vista são as de Quincas Bomfim, Mirim, Marlon, Mineirinho, a do Jockey Clube, Apiau e as do Aeroporto Internacional de Boa Vista. Na região de Paapiu e de Surucucus, que pertencem a Funai, os garimpeiros há uma semana fazem um movimento espontâneo de retirada.

Arquivo



Os ianomamis depois de pedirem conseguiram que o Governo efetuasse a desocupação da área

## Preço do ouro em Boa Vista é o da Bolsa

O processo de garimpagem do ouro em Roraima se resume a duas fases - a da "bombada" e a da apuração. Na primeira etapa os garimpeiros jogam, por intermédio de bombas, fortes jatos d'água nos barrancos dos rios e riachos, fazendo com que deslizem. Depois uma outra bomba recolhe a "sujeira" (lama, cascalho, e ouro misturados), através de uma mangueira grossa, depositando-a na caixa de escorrer, que tem um pano de estopa ou feltro onde os detritos são

levados e o ouro fica, por ser mais pesado.

Após este processo vem o da apuração e consistem em lavar a estopa no balde com água, para retirar o ouro, e aplicar mercúrio, para reunir os grãos espalhados do valioso mineral. Isso feito, é só retirar os detritos do balde e colocar o mercúrio, com o ouro ainda agarrado, numa flanela ou pedaço de pano, e torcer para separar o mercúrio do ouro (o mercúrio escorre por entre a flanela).

A sobra restante na flanela é ouro, com um grau de pureza que varia entre 89 e 97%, com o resto de mercúrio. Então, ela é posta para queimar, para que o resto do mercúrio evapore - esse momento da apuração é denominado queimada da amálgama. E eis o ouro, cujo preço em Boa Vista segue o do fechamento no mercado de São Paulo e do Rio de Janeiro, com uma pequena redução por não ser ouro totalmente puro. Ontem o grama de ouro na cidade valia 300 cruzados.